

# O QUE É LITURGIA?

Vale à pena conhecermos a origem do termo liturgia, tão comum em nossas comunidades. Afinal, o que significa Liturgia?

Em primeiro lugar, trata-se da junção de dois vocábulos gregos: *leit* (de *laos*, povo) + *urgia* (trabalho, ofício)

Ou seja:

<b>LEIT</b>	+	<b>URGIA</b>	=	<b>LITURGIA</b>
<i>Povo</i>		<i>Ação</i>		<i>Serviço</i>

Liturgia, portanto, é a ação do Povo de Deus, reunido em Jesus Cristo, na comunhão do Espírito Santo. É sempre uma celebração do Mistério Pascal, isto é, passagem da morte para vida, através de sinais, gestos e palavras. A liturgia é ação de Cristo na Igreja.

O ponto culminante de uma comunidade eclesial é a celebração comunitária, onde todos expressam sua fé comum; ouvem o mesmo Senhor e Salvador; agradecem os favores de Deus; cantam as mesmas canções. Aí todos louvam a Deus e os laços do amor fortalecidos. Cresce a fraternidade e o Povo de Deus se reanima, sobretudo nos Sacramentos, para continuar a luta pela construção do Reino.

Nenhuma atividade pastoral pode realizar-se sem referência à liturgia. Qualquer celebração tem sentido evangelizador e catequético. Toda ação pastoral terá como ponto de referência a liturgia, na qual se celebra a memória e se proclama a atualidade do projeto de Jesus Cristo (cf. Doc. 38 - CNBB).

A celebração litúrgica, como a obra de Cristo Sacerdote e Pastor, e da Igreja que é seu Corpo, é uma ação sagrada por excelência. Sua eficácia não é igualada por nenhuma outra ação da Igreja (cf. SC, 7).

